| **PLANO DE TRABALHO - AFUGENTAMENTO E RESGATE DE FAUNA**Preencher o check list e enviar junto com a documentação preliminar e plano de trabalho via eProtocolo |
| --- |
| **DOCUMENTAÇÃO PRELIMINAR** | **ATENDIMENTO** | **OBSERVAÇÃO** |
| **SIM** | **NÃO** |
| **REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL** [**RLA**](https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-11/rla-empreendimentos-viarios.rtf) - Para todos os tipos de empreendimento |  |  |  |
| **CADASTRO DO EMPREENDIMENTO**1. Cadastro de Empreendimentos Viários - [**CEV**](https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-11/cev_cadastro_de_empreendimentos_viarios.rtf); ou,
2. Cadastro de Empreendimentos Imobiliários - [**CIM**](https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2022-09/cim_cadastro_imobiliario.docx); ou,
3. Cadastro de Obras Diversas – [**COD**](https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2021-06/cod_cadastro_simplificado_para_obras_diversas.pdf).
 |  |  |  |
| **TAXA AMBIENTAL**[Taxa Ambiental](https://celepar7.pr.gov.br/sia/licenciamento/txafauna/form_afauna.asp) - Boleto bancário e comprovante de recolhimento da Taxa. |  |  |  |
| **DECLARAÇÃO DE VÍNCULO DA CONSULTORIA COM O EMPREENDEDOR**A declaração deverá conter os dados dos empreendimentos e respectivas assinaturas. |  |  |  |
| **PLANO DE TRABALHO DE AFUGENTAMENTO E RESGATE DE FAUNA** | **ATENDIMENTO** | **OBSERVAÇÃO** |
| **SIM** | **NÃO** |
| **EMPREENDEDOR E CONSULTORIA**1. **Dados do empreendedor**
	1. Nome
	2. CNPJ
	3. Endereço completo
	4. E-mail
	5. Telefone
2. **Dados da empresa consultora**
	1. Nome
	2. CNPj
	3. Endereço completo
	4. E-mail
	5. Telefone
	6. Número de registro no CTF
		1. Apresentar documento comprobatório
 |  |  |  |
| **EQUIPE TÉCNICA**1. **Coordenador do projeto:**
	1. Nome Completo:
	2. Número do CRBio/CREA/CRMV:
		1. Apresentar documento comprobatório
	3. Número do ART:
		1. Apresentar documento comprobatório
	4. Curriculum vitae (em anexo)/Link do Currículo lattes
		1. Apresentar documento comprobatório
	5. Função:
2. **Responsável Técnico:**
	1. Nome Completo:
	2. Número do CRBio/CREA/CRMV:
		1. Apresentar documento comprobatório
	3. Número do ART:
		1. Apresentar documento comprobatório
	4. Curriculum vitae (em anexo)/Link do Currículo lattes
		1. Apresentar documento comprobatório
	5. Função:
3. **Auxiliar de campo:**
	1. Nome Completo:
	2. Número do CTF:
		1. Apresentar documento comprobatório
	3. Curriculum vitae (em anexo)/Link do Currículo lattes
		1. Apresentar documento comprobatório
	4. Função:

Observação: * Preferencialmente um responsável técnico por grupo taxonômico;
* Nos casos em que o médico veterinário for exigido pelo anexo I da Portaria IAT nº 012/2024, o mesmo deverá acompanhar a supressão vegetal.
 |  |  |  |
| **EMPREENDIMENTO**1. **Enquadramento do empreendimento no licenciamento**
	1. Modalidade: Trifásico (LP/LI/LO); LAS; Autorização Ambiental.
	2. Apresentar número de protocolo do requerimento da licença/autorização ambiental.
2. **Dados do empreendimento:**
	1. Razão Social
	2. Endereço completo
3. **Descrição do empreendimento**
	1. Breve descrição do empreendimento, com mapas que apresentem claramente a sua localização e/ou imagens de satélite com as coordenadas geográficas (UTM).
 |  |  |  |
| **ÁREAS DE INFLUÊNCIA**1. Mapa da área do empreendimento que mostre a ADA, AID e AII e tamanho em ha;
2. Breve descrição com as respectivas justificativas para sua delimitação.
 |  |  |  |
| **CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO**1. Mapa dos corpos hídricos na AID, bacia e microbacia hidrográfica;
2. Mapa das fitofisionomias;
3. Tabela com o tamanho em ha da área de supressão total e tamanho em ha das áreas de supressão conforme estágio de regeneração da vegetação (inicial, médio e avançado), bem como sua indicação em mapa.
 |  |  |  |
| **ÁREAS DE SOLTURA** 1. Descrição da(s) áreas de soltura
	1. Localização em relação às áreas de influência do empreendimento (UTM);
		1. Apresentar mapas e registros fotográficos.
	2. Tamanho da(s) áreas de soltura (em ha);
	3. Tipificação da vegetação
2. Localização de Unidades de Conservação em relação à área(s) objeto da soltura de fauna.

**Observação:** * A área de soltura deverá ser a mesma apresentada no plano de monitoramento de fauna.
* Caso exista área de soltura dentro de área particular deverá ser apresentada carta de anuência do proprietário.
 |  |  |  |
| **CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA**Descrever fauna ocorrente na ADA e AID, a partir dos dados de levantamento e monitoramento de fauna realizados.Observação: Na inexistência de dados primários deverá ser apresentado os dados secundários. |  |  |  |
| **ANÁLISE CRÍTICA**1. Análise crítica acerca da capacidade das áreas adjacentes às áreas de supressão suportarem as populações que se deslocarão a partir das áreas de vegetação suprimida.
2. Informar se haverá isolamento populacional após a supressão de vegetação, alagamento e demais impactos gerados pelo empreendimento
 |  |  |  |
| **ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO**1. **Parceria com Instituição**
	1. Nome da clínica e/ou hospital veterinário qualificado para o tratamento de animais silvestres;
	2. Endereço;
	3. Distância (em quilômetros) da Clínica/Hospital Veterinário do empreendimento;
	4. Apresentar mapas, imagens de satélite ou foto aérea
	5. Estruturas da clínica/hospital veterinário
	6. Apresentar listagem dos equipamentos/insumos
	7. Apresentar fotos das estruturas
	8. Apresentar carta de convênio da instituição com o empreendedor
	9. Apresentar consulta no SISCAD acerca da tipologia da instituição (<https://app.cfmv.gov.br/paginas/busca>)
2. **Base móvel**
	1. Localização da base móvel durante a supressão da vegetação
		1. Apresentar mapas, imagens de satélite ou foto aérea
	2. Estruturas
		1. Apresentar listagem dos equipamentos/insumos
		2. Apresentar fotos das estruturas
3. **Hospital de campanha**
	1. Localização da base móvel durante a supressão da vegetação
		1. Apresentar mapas, imagens de satélite ou foto aérea
	2. Estruturas
		1. Apresentar listagem dos equipamentos/insumos
		2. Apresentar fotos das estruturas
4. **Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS)**
	1. Localização do CETAS durante a supressão da vegetação
		1. Apresentar mapas, imagens de satélite ou foto aérea
	2. Estruturas
		1. Apresentar listagem dos equipamentos/insumos
		2. Apresentar inclusão de fotos das estruturas

Observação: * O requerente poderá incluir mais de uma instituição, se aplicável.
 |  |  |  |
| **CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DURANTE A SUPRESSÃO VEGETAL**Descrever o curso de capacitação pessoal para a equipe de supressão vegetal e para trabalho embarcado, com apresentação:1. Material de apoio;
2. Indicação de carga horária;
3. Cronograma;
4. Lista de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs;
5. Informação sobre os riscos de acidentes com animais peçonhentos;
6. Conscientização sobre a importância da manutenção do equilíbrio ambiental
7. Aspectos de stress animal, aspectos anatômicos das espécimes da área e seus habitats (para cuidados nos períodos de instalação e supressão);
8. Manejo das espécimes e das ferramentas de manuseio.
 |  |  |  |
| **PLANO DE AÇÃO**1. **Supressão Vegetal**

A supressão vegetal deverá direcionar o deslocamento da fauna para áreas seguras e auxiliar na execução do resgate, utilizando dispositivos que limitem a velocidade de desmatamento e favoreçam a fuga espontânea da fauna. Deverá ser informado o número de frentes de supressão.1. **Enchimento do Reservatório (caso couber)**

O enchimento do reservatório deverá direcionar o deslocamento da fauna para áreas seguras e auxiliar na execução do resgate. Deverá ser informado o número de embarcações nas margens do rio.1. **Encontros Ocasionais**

Plano de contingência para encontros ocasionais com animais silvestres na ADA e AID do empreendimento. |  |  |  |
| **PROCEDIMENTOS DE AFUGENTAMENTO E RESGATE**Apresentar o detalhamento dos procedimentos de realocação de fauna resgatada de forma clara e detalhada, abrangendo todos os procedimentos que serão realizados para resgatar ou permitir que os animais não sejam surpreendidos pelas frentes de desmatamento e enchimento, conforme disposto nos art. 22 da Portaria IAT nº 12/2024.1. **Fauna Terrestre:**
	1. Invertebrados terrestres (abelhas nativas e grandes aracnídeos);
	2. Herpetofauna (Anfíbios e Répteis, incluindo semi aquáticos);
	3. Avifauna (incluindo semi aquáticos);
	4. Mastofauna (incluindo semi aquáticos);
	5. Quirópteros.
2. **Fauna Aquáticos**
	1. Invertebrados aquáticos (crustáceos);
	2. Ictiofauna.

Observação: Especificamente para os anfíbios, deve ser contemplada a realocação de bromélias e outras epífitas que sirvam de habitat para as espécies. |  |  |  |
| **PROCEDIMENTOS DE MARCAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES**Apresentar o detalhamento dos procedimentos de afugentamento e resgate conforme disposto nos art. 27 e 28 da Portaria IAT nº 12/2024.1. **Fauna Terrestre:**
	1. Herpetofauna (Anfíbios)
	2. Herpetofauna (Répteis incluindo semi aquáticos)
	3. Avifauna (incluindo semi aquáticos)
	4. Mastofauna (incluindo semi aquáticos)
	5. Quirópteros
2. **Fauna Aquáticos**
	1. Ictiofauna

Observação: Os procedimentos de captura, contenção, marcação e soltura deverão estar de acordo com as normas estabelecidas na Resolução CFBio nº 301/2012 e seu regulamento. |  |  |  |
| **PROCEDIMENTOS DE REALOCAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES**1. Apresentar detalhamento para atendimento à fauna injuriada que necessitem de reabilitação para posterior soltura;
2. Apresentar plano de encaminhamento de animais impossibilitados de retorno à vida livre. Fica sob responsabilidade do empreendedor o encaminhamento e destinação para empreendimentos de fauna mediante prévia consulta e autorização do IAT.
 |  |  |  |
| **ANÁLISE DE DADOS**Apresentação dos métodos de análise dos dados do programa. |  |  |  |
| **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**Cronograma de execução do Programa de Afugentamento e Resgate, o qual deve fazer correlação com o processo de supressão de vegetação ou enchimento do reservatório. |  |  |  |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Apresentar listagem de referências bibliográficas. |  |  |  |
| **ANEXOS**1. **Carta de aceite da instituição onde o material biológico, porventura coletado, será depositado, com:**
	1. Nome da Instituição;
	2. Endereço;
	3. Tipo de material biológico aceito pela instituição:
		1. Terrestres;
		2. Aquáticos.
	4. Constar assinatura do contratante e contratado.

Observação: O requerente poderá incluir mais de uma instituição, se necessário.1. **Carta de Convênio com Clínica/Hospital Veterinário;**
	1. Constar assinatura do contratante e contratado.
2. **Anotação de Responsabilidade Técnica - ARTs da equipe técnica devendo:**
	1. Constar o nome do empreendimento e tipo de estudo de fauna, bem como o(s) respectivo(s) grupo(s) taxonômico(s);
	2. Apresentar todas as etapas do estudo a ser realizado (amostragem, triagem, identificação, análise de dados e elaboração do relatório);
	3. Constar assinatura do contratante e contratado.
3. **Certificado de Regularidade - CR no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental - CTF/AIDA da equipe técnica e da empresa de consultoria ambiental.**
4. **Curriculum vitae (em anexo)/Link do Currículo lattes.**
 |  |  |  |
| **NÃO É PERMITIDO**- Captura, coleta, transporte e soltura de espécies em área particular sem o consentimento do proprietário;- Captura, coleta, transporte e soltura de espécies em unidades de conservação federais, estaduais, distritais ou municipais salvo quando acompanhadas da anuência do órgão administrador competente;- Coleta e transporte de espécies listadas na instrução normativa mma nº 3/2003 e anexos cites;- Coleta de material biológico por técnicos não listados nesta autorização;- Exportação de material biológico;- Procedimentos metodológicos que não constem no plano de trabalho aprovado pelo instituto água e terra. |
| Este check list não esgota as possibilidades de complementação da equipe técnica do IAT tendo em vista as particularidades dos empreendimentos. |

Publicado em Junho/2024.